

Jornal de Melgaço

AVENIDA

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Os tabacos

É sobre este thema que hade mover-se a vida do actual gabinete. Os tabacos hão de constituir a sua pedra de toque.

Installou-se nos cumes de alta montanha que constitue a séde do poder, por mercê de uma proposta sobre o famoso monopolio tão ambiçionado e tão rendoso, que traz accorrentados a si homens de finança, governos e parlamentos, e agora que lá está no logar em que, segundo resa a historia, devia encontrar-se o throno dos deuses, tem por obrigação resolver a magna questão, protegendo e defendendo os interesses do paiz, e pondo termo a uma situação de expectativa intoleravel.

Não vem estas palavras ao bico da pena com o intuito de fazer... politica. Pouco se nos dá que o governo do sr. José Luciano ou do sr. Pereira de Miranda dispute por mais ou menos tempo os bens do seu dominio. É esse um objecto extranho ás nossas preoccupações, tanto, pelo menos, como a responsabilidade de quem o levou ao prestígio do poder. Mas já não acontece o mesmo com os deveres que impendem sobre elle relativamente á questão que actualmente tem sido declarada «vital» para o paiz, e que servia de pretexto para entregar a gerencia dos negocios publicos a um novo partido, e aos seus estadistas mais considerados.

O governo progressista deve por ventura a sua subida aos conselhos da corôa, á lucta parlamentar? não; á votação de qualquer medida hostil ao governo transacto? também não. Deve-a apenas aos melindres e ao pundonor com que o governo anterior julgou dever affastar-se da discussão de uma proposta que estava subscripta com o seu nome, e entregar a outros a missão de assentar em um contracto das maximas vantagens para o paiz.

Não advogamos aqui—estamos bem longe d'isso!—contracto nenhum, nem nos collocamos ao lado de nenhuma companhia. Mais claramente: advogamos, e advogaremos um só contracto—o que representa o maximo interesse para o thesouro, venha de onde vier, e subscreeva-o seja quem fôr. Mas o que certamente advogamos desde já é a ideia de dar solução a este assumpto, de o tratar sem demora, e de o não converter em objecto de desconfiança para todo o publico, que tendo assistido á mutação ministerial, tem também o direito de assistir á justificação d'essa manobra da scenographia

politica.

Bom ou mau, existia um projecto do contracto; os seus termos pareciam realisar as aspirações de todos os que entendem de assumptos financeiros. Eis porém que de repente o illustre *leader* progressista na camara dos deputados lança na arena o cartel de desafio da companhia dos Phosphoros, o novo projecto com 62:000 contos de differença, representando excesso de lucros para o Estado; eis que o governo tomba do seu pedestal, e que o novo gabinete o substitue. Em redor, já se vê, só ha, para justificar a mutação, propostas sobre os tabacos. D'essas propostas não é possível fugir. O praso da denuncia do actual contracto acaba em 23 de março de 1905, e ainda na vigencia do ministerio transacto, a opposição, em clamor unanime, bradava que esse praso era pequenissimo, que, se o governo regenerador não denunciase o contracto, o paiz estaria arriscado a continuar no mesmo regimen do favor e de escandalo. Pois as difficuldades augmentam agora, visto que o praso dia a dia vae diminuindo, e tendendo, como se diz em mathematica, para zero. É necessario que não fique em zero tambem toda esta campanha que custou a vida de um ministerio, e que amanhã pode comprometter o futuro do paiz.

Resolva o governo a situação, resolva-a bem, que não lhe negaremos louvor. Aproveite esta monção de verdadeira calma, e faça reverter os seus beneficios em proveito do paiz. Tem tudo a lucrar com isso, desde a gloria para o seu partido, até á sua permanencia do poder. Já vê que não lhe invejamos nada d'isto, antes o animamos para que se illustre no desempenho da sua missão.

Mas não nos dê, em vez de negociações serias e honestas para a effectuação do contracto dos tabacos, noticias miudas sobre ordens para a cessação de obras de estradas e de egrejas, ou sobre disposições bellicas á cerca de notarios e de escrivães de fazenda. Para isso, cremos piamente, não foi que a Companhia dos Phosphoros queimou as pestanas a redigir a sua proposta, nem que o ministerio regenerador resolveu affastar-se das cadeiras do poder.

N'esta questão, entenda-se bem, n'esta questão ligada ao que ha de mais fundamental para o futuro economico do paiz, é necessario pôr de parte as costumadas artimanhas dos partidos politicos; temos de ser todos do «mesmo partido», que é o do bem nacional, e de sacrificar interesses partidarios ao bem commum, á prosperidade do paiz, ao

direito e á moral publica. Oxalá o governo assim o entenda.



DO PARÁ

No dia 7 do corrente, em leilão judicial e em audiencia do dignissimo juiz de direito do 3.º districto, obteve, por compra, o sr. João Pires Teixeira, o «Colyseu Parense», pela importância de 37:500,000 rs.

Este colyseu, que estava avaliado em cento e tantos contos e que ha tempos se achava em questão, acaba de ser vendido, judicialmente, ao sr. João Pires pela importância acima mencionada. A este nosso illustre capitalista enviamos os nossos mais significativos cumprimentos pela vantajosa compra que acaba de effectuar.

—A mensagem que o ex.º sr. dr. Augusto Montenegro apresentou por occasião da abertura do congresso no dia 7 de setembro, demonstrou claramente quanto S. Ex.ª tem sabido governar este estado, durante o quadriennio de 1900 a 1904. Esta mensagem, escripta pelo seu proprio punho e impressa nas officinas do «Diario Official», calou sympathicamente no espirito publico, pois n'ella se destaca lucidamente a sua alta intelligencia e grande economia financeira nos cofres do estado.

Os seus projectos, que os executou com maxima pericia, fizeram com que S. Ex.ª fosse escolhido, pelo partido Republicano, para novamente ser sufragado, o seu nome, nas proximas eleições, que tem de realisar-se em dezembro, para o quadriennio de 1905 a 1908.

—Acaba de fallecer n'esta capital o antigo e muito conhecido commerciante sr. Manoel Ferreira Erera. O finado era casado e naturalizado brasileiro; pertencia á loja maçonica «Firmeza e Humanidade», onde prestou relevantes serviços.

O seu funeral, que se effectuou na manhã do dia 8 do corrente, para o cemiterio de Santa Izabel, sahindo o feretro da casa á Avenida Generalissimo Deodoro, n.º 147, foi muito concorrido de amigos.

Á ex.ª familia enluctada os nossos pesames. —Realisou-se no dia 9 do corrente, o *evvio* de N. S.

de Nazareth do Desterro.

Esta tradicional peregrinação foi calculada este anno em cincoenta mil almas, a qual demonstrou bem patente o quanto esta festa vae progredindo d'anno para anno. Estes festejos, que se prolongam até 23 do corrente, não desmerecerão dos dos annos passados, pois que a illustre directoria não tem poucado esforços para fazer realçar os seus inolvidaveis serviços. O largo da egreja de Nazareth, onde se centralizam os folguedos da festividade, está lindamente illuminado á luz electrica e embandeirado correctamente, produzindo um effeito deslumbrante. As casas de diversões e bem assim as barraquinhas em volta do largo, construidas este anno com muito gosto, concorreram para o seu embelezamento e tem sido muito frequentadas pelos forasteiros. Na noite de 9 do corrente tivemos o prazer de encontrar, apreciando os festejos de Nazareth, os nossos distinctos conterraneos e sympathicos amigos, os srs. Carlos Vianna, Norberto Santos, José Solheiro, Aureliano Candido Almada, José Rodrigues e muitos outros cujos nomes não me foi possível saber.

É com o maior desvanecimento que lhes desejo uma boa estreia dos festejos Nazarethinos, cheirando de quando em vez uma *mulatinha* rescendendo a *prepioca*.

—No dia 10 do corrente, descendo no bonde da 1.ª linha o sr. João Marques de Carvalho, director d'«A Provincia do Pará», em direcção ao congresso, em serviço d'aquelle jornal, foi inopinadamente agredido pelo sr. dr. Bezerra, proprietario do «Jornal do Commercio» d'esta capital. O sr. Marques de Carvalho que, ao saltar do bonde, viu o sr. dr. Bezerra acompanhado d'um sujeito estranho vir-lhe no encalço, preparou-se para receber o aggressor de frente a frente.

Porém, o sr. dr. Bezerra, que a todo o transe desejava uma vingança, agarrou o sr. João Marques pelas costas e, assim, luctaram até que ambos rolaram no calçamento da rua, podendo o agredido collocar-se na melhor posição e segurar o revolver que o dr. Bezerra tinha engatilhado para assassinar o seu adversario. Ao theatro da lucta, que foi no Largo do Palacio, em frente da conhecida casa Baptista, acudiram muitos curiosos que poderam separar os contendores, sahindo o sr. Marques de Carvalho com algumas arranhaduras nas mãos e o sr. dr. Bezerra com uma perna fracturada, sendo preciso a maca dos Bombeiros municipaes conduzil-o para a casa da sua residencia.

Parece-me que o que deu motivo ás desavenças dos dois jornalistas, foi a «Provincia» pilheriar com o «Jornal do Commercio», com relação ao seu enorme serviço telegraphico. «A Folha do Norte», como sempre, prompta a tomar o *pião á unha*, fallou ás *massas!*... É o que se diz com respeito á terrivel scena, que ainda hoje está dando *agua pela barba* aos dois jornalistas.

—No dia 12 do corrente festejou-se na Real Sociedade de Portuguezas Beneficente o quinquagesimo anno da sua fundação.

Ao solemne festejo compareceu o consul portuguez, o do Perú, o mundo official e civil d'esta capital, bem como monsenhor Muniz, governador do Bispado, que officiou á missa solemne no altar d'aquelle edificio, sendo concorridissimo de familias.

Terminada a missa, organisou-se a procissão da pedra, que em terreno da sociedade foi lançada, para ser edificad um novo edificio annexo ao Hospital Portuguez. Finda esta cerimonia, os illustres convidados voltaram ao Hospital, aonde os aguardava uma mesa bem provida de doces e bebidas finas.

Durante o dia é a noite tocaram, em coretos especialmente feitos, as bandas do regimento do estado, bombeiros municipaes e a «Tunno Luzo-Caixaerial. A illuminação, a luz electrica, interna e externa, estava lindissima e d'um effeito deslumbrante; o embandeiramento tambem mereceu os nossos applausos pois estava bellamente ornamentado e combinadas as côres com maestria. A illustre Directoria do Hospital D. Luiz I transmitimos os nossos mais vivos e reconhecidos cumprimentos pelo carinho e acatamento com que recebeu a todos quantos foram visitar a Sociedade.

—Partiu para o Maranhão a companhia dramatica «Luctada Simões». Os nossos votos é que seja mais bem recebida, n'aquella capital, do que aqui, pois, ao que nos informaram, durante a sua estada n'esta cidade, só tiveram prejuizos.

—De recreio, partiu no dia 7 para Salinas, onde se demora alguns dias, o nosso amigo e conterraneo, sr. José Diogo Rodrigues, estimado commerciante n'esta praça.

—Tambem foi veranear para a aprazível praia do Mosqueiro o nosso presado amigo e distincto commerciante d'esta praça, o sr. Arthur Pires Teixeira. Estimamos que os banhos lhe sejam beneficios.

—Acha-se no Hospital D. Luiz I, com uma leve indisposição, o sr. Victor Vaz. Desejamos que o descan-

ço, n'aquella casa, lhe seja favoravel, pondo-o promptamente restabelecido para o labôr quotidiano.

—De viagem de recreio á sua terra natal, acaba de chegar a esta capital, o nosso amigo sr. José Augusto Ferreira, auxiliar da importante firma d'esta praça Pires Teixeira & C.ª.

Damos-lhe as nossas boas vindas.

—De Flães—Melgaço, chegou tambem a esta capital o nosso patricio sr. José M. Domingues. Desejamos-lhe um futuro venturoso e que a sua estada n'esta praça lhe acarrete innumeradas felicidades.

—De regresso do arraial dos festejos de Nazareth, ás 2 horas da madrugada do dia 17 do corrente, á entrada da Villa-Têta, foi assassinado com 2 facadas, uma n'um braço e outra nas costas, um individuo cujo nome ignoro.

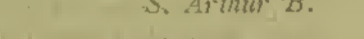
O moel do crime, segundo dizem, foi çlumes de uma mulher de má comportamento.

A policia tem agido no intuito de capturar o criminoso, estando já incomunicavel a mulher e um individuo que parece ser o auctor do crime. O cadaver, até á hora em que escrevo, está no necroterio municipal, tendo sido autopsiado.

—Por hontem ter sido domingo não houve movimento bancario; até sabbado, a taxa que regulou, foi de 12³/₃₂, fechando firme a 12¹³/₃₂.

17 de outubro de 1904.

S. Arthur B.



Echos politicos

Como já noticiamos, foi nomeado governador civil d'este districto o sr. conselheiro Pedro de Brito, illustrado chefe do partido progressista no concelho dos Arcos.

Sua ex.ª tomou posse do seu elevado cargo no ultimo sabbado, sendo acompanhado por grande numero de amigos dos Arcos, Barca, Ponte do Lima, Caminha, etc.

O novo governador civil é, diz a «Vida Nova», pelo seu caracter immaculado e pela sua natural simplicidade de espirito, um cavalheiro que reúne qualidades excepcionaes para saber dirigir, a contento de todos, o seu districto; sem pretensões, desviado das intrigalhadas politicas e nada affeito a praticar ou a ceder a arbitrariedades e violencias, elle saberá manter-se na linha indicada pela sua consciencia de homem de crenças sãs, de espirito liberal, procurando tão sómente ser prestavel aos que d'elle se abeitarem com reclamações

de justiça.
Folgamos em registar estas palavras.

Para governador civil substituído estava, desde há dias, indicado — e parece que nenhuma dúvida podia haver sobre isso — o sr. dr. Luiz Amorim, distinto professor do lyceu de Vianna. Pois, á ultima hora, apparece no «Janciro» a nomeação do sr. dr. Durães, d'esta villa, para exercer aquelle cargo.

Este facto, por occasião da posse conferida ao sr. conselheiro Pedro de Brito, deu lugar ás seguintes considerações expostas por aquelle nosso collega «Vida Nova»:

«Como em outro lugar dizemos, tomou hoje posse do cargo de governador civil do districto o sr. conselheiro Pedro de Brito. Nessa occasião esperava-se que fosse também dada posse ao sr. dr. Luiz Amorim, como governador substituído, indicado pela commissão executiva do centro progressista e sob o agrado de todos os mais cotados membros do partido no districto.

Mas uma noticia telegraphica hoje inserta no «Janciro» de que fôra nomeado para este cargo o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, de Melgaço, foi recebida com geral espanto e desagrado por todos os assistentes, que desde logo protestaram contra tal nomeação sem ser ouvido o chefe do districto e muito especialmente os membros mais em evidencia do progressismo n'este concelho.

O sr. dr. Amorim, com aquella lealdade que caracteriza o seu espirito maleavel, pediu insistentemente para que os seus amigos não fizessem qualquer manifestação favoravel á sua pessoa, declarando que não aceitava um cargo que contra sua vontade ia exercer, e que afinal via oppor-se quem quer que seja que mais alto pretende dominar a politica d'este districto.

O facto deu lugar a manifestações de energico protesto, não só dos influentes politicos d'este concelho, mas dos concelhos dos Arcos, Barca, Ponte do Lima e Caminha, que vieram assistir á posse.

É impossivel que a noticia não seja um informe official, mas o facto do sr. Durães ser das intimas relações do sr. dr. Luiz José Dias e este sr. haver já manifestado publicamente a sua supremacia no Alto Minho, sem ouvir o chefe do districto, fez acreditar na verdade da informação, causando a mais pessima das impressões.

Se o acontecimento é realmente verdadeiro, lamentamol-o, por nossa vez, pois ninguem como o sr. dr. Amorim merece occupar aquelle cargo, não só pelo seu prestigio, mas pela illustração e nobreza de caracter.

Pelo que se vê, o acto da posse do sr. governador civil foi attingido por um desagradavel acontecimento que, parece, dará lugar a fundas dissidencias no seio do partido progressista d'uma grande parte d'este districto.

dr. Amorim não será o governador civil substituído, como fôra annunciado.

Diz-se que se fôr nomeado o sr. dr. Durães para o cargo destinado ao sr. dr. Amorim, o partido progressista local, onde este cavalheiro conta muitas sympathias, se fraccionará, passando-se os que seguem este cavalheiro para os partidos franquista e regenerador.

Espera-se resposta a um telegramma expedido para Lisboa e, caso venha resposta confirmando a nomeação do sr. dr. Durães, haverá ruidosos protestos publicos, ao passo que será feita ao sr. dr. Amorim uma estrondosa manifestação de sympathia, para o que já estão contractadas duas bandas de musica.

Pela nossa parte protestamos energeticamente contra a desconsideração que se pretende fazer ao sr. dr. Amorim, que é, sem duvida alguma, a individualidade mais sympathica e popular do partido progressista n'esta localidade, e aquelle que a opinião publica accelta de bom grado para o cargo de governador civil substituído, pelas innumeradas sympathias que conta na cidade.

As nossas informações dizem-nos que o boato é verdadeiro e que o sr. dr. Durães só não exercerá aquelle cargo se não quizer.

Quasi todos os jornaes se tem referido, com palavras pouco lisongeiiras, á reviravolta do sr. José de Abreu de Lima Pereira Coutinho, de Ponte do Lima.

«O Primeiro de Janeiro», porem, publicava no ultimo sabbado, datada do dia 28, a seguinte

Declaração

Propalando alguns jornaes a minha passagem politica para o partido progressista, venho declarar que tal noticia é inexacta. Por motivos especiaes, resolvi retirar-me á vida particular e tratar da minha precaria saude. — *Abreu Coutinho.*

Locaes

Administrador do concelho

Não se pôde, poremquanto, dizer que já esteja nomeado administrador para este concelho, se bem que os jornaes já noticiaram a nomeação do sr. dr. Antonio Joaquim Durães para este cargo.

Sua ex.^a, como em outro lugar dizemos, foi nomeado governador civil substituído d'este districto e porisso não pôde exercer taes funcções.

Suppõe-se que tal nomeação recaia nos srs. dr. Antonio Pereira de Sousa ou dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, cavalheiros muito distintos e a quem não falta competencia para bem se desempenharem de tão espinhosa missão.

Caminho de ferro do Alto Minho

Na sessão do dia 27 do mez findo, o *leader* da maioria regeneradora perguntou ao governo se estava disposto a solicitar da camara a approvação do bill de indemnidade relativo ao caminho de ferro do Alto Minho. Acrecentou saber que o sr. conde de Castro Solla, deputado de Braga, tencionava levantar na camara a mesma questão, e que tanto esse deputado como os srs. Hintze Ribeiro e Castro Solla têm recebido constantes telegrammas de individuos de todas as parcialidades politicas de Braga, pedindo a approvação do referido bill.

O sr. ministro do reino respondeu que o governo não tinha ainda opinião formada sobre tal assumpto.

Deus queira que não fique tudo em *agua de bacalhau!*

Cemiterio publico

O desleixo tem contribuido para que o nosso cemiterio municipal se ache n'uma verdadeira vergonha.

A sua capella, que custou muito dinheiro, está a pedir *misericordia*. Os muros que o circundam parecem os da mais tosca propriedade, devido ás intemperies do tempo e á grande falta de limpeza. O portão de ferro mette horror olhar-se para elle, tal é a quantidade de ferrugem que se lhe agglomera, e a casa do guarda, então, mette dô: não merece comentarios!

Urge, porisso, que para este logar sagrado, digno, por todos os motivos, do maior respeito e consideração, se olhe com mais attenção.

Estes logares, n'outras povoações, pela sua limpeza e asseio em que se encontram, convidam a visitas e proporcionam momentos, se não de alegria, pelo menos de bom estar. E em Melgaço porque se não faz a mesma cousa?

Não é ali que todos temos os que nos foram caros e a nossa ultima morada?

Não é deveras vengonhoso o espectáculo que no proximo sabbado mais uma vez se vai deparar aos olhos de tantos visitantes que alli concorrem?

Sem duvida alguma, e porisso para que não mais tenhamos de referir-nos a este assumpto, esperamos que sem demora se mande proceder aos concertos indispensaveis n'aquelle recinto sagrado.

Pouca sorte!

A celebre Margarida Teixeira, de Santa Leocadia, concelho de Vianna, que aqui esteve a cumprir pena de prisão por *limpar* as algibeiras ao sr. Manoel José da Costa Velho, sendo posta em liberdade, dirigiu-se á sua terra natal. Chegada, porem, á estação de Vianna, a policia capturou-a e, passando a revista-a, encontrou-lhe, escondido nas chinelas, a quantia de 168500 rs. que ella a todo o custo procurava esconder.

Interrogada sobre o modo como adquirira tal quantia, declarou que a tinha ganho, mas a policia, não se conformando com taes explicações, fel-a recolher á cadeia. Pobre Margarida!

Eleições municipais

No proximo domingo, 6 do corrente, realisam-se as eleições municipais. Segundo o sorteio a que, no dia 27 do mez findo, se procedeu no tribunal d'esta comarca, as presidencias das quatro assembleias de que se compõe este concelho, recairam nos seguintes individuos.

Villa

Effectivo—Antonio Luiz Moreda.

Substituto—José Ferreira Las Casas.

Piães

Effectivo—Manoel Baptista Domingues.

Substituto—Manoel Joaquim Dias.

Paderne

Effectivo—Antonio A. d' Outeiro Esteves.

Substituto—Manoel José Esteves.

Penso

Effectivo—Francisco Pires.

Substituto—Luiz Vicente Rodrigues.

Oxalá que a lista apresentada seja composta de homens que se interessem a valer pelos melhoramentos d'este concelho.

Emigração clandestina—Captura de 59 emigrantes

A policia repressiva de emigração clandestina capturou ha dias em Vigo, na occasião em que embarcavam para o Brazil 59 individuos de nacionalidade portugueza, que clandestinamente tentavam seguir viagem para diferentes pontos d'aquelle Estado.

Os emigrantes, na maior parte rapaziada nova, foram conduzidos para Valença, dando todos entrada na cadeia civil d'ali, devendo os que estão sujeitos ao serviço militar ser entregues ás respectivas autoridades e os outros ao poder judicial. Diz-se que entre os presos ha alguns que a policia de emigração de secção do Norte, tem fundadas suspeitas de que sejam auctores d'uns crimes ha tempos praticados e que até hoje ficaram impunes, tratando, pois, de a tal respeito proceder a averiguações para que aos criminosos seja dado o devido castigo.

Os presos acima referidos, que tinham sido recolhidos no Carcere Modelo, em Vigo, evadiram-se de noite, deixando amarrado de pés e mãos o carcereiro.

Diz-se que as autoridades tem complicitade no crime e o facto-se deu a pedido dos enganadores.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de valores do correio internacionaes:

Franco.....	214 reis
Marco.....	264 »
Dollar.....	18250 »
Corôa.....	246 »
Peseta.....	200 »
Sterlino.....	44 7/16 »

Foi exonerado, a seu pedido, de capitão do porto de Caminha, o capitão de fragata sr. Antonio José Velloso.

Aventuras de um bilhete postal

Dizem de Vianna do Castello que o sr. Albino da Silva possui um bilhete postal que, em 5 de março de 1863, lhe escreveu o prestidigitador Oliveira, de Santarem, bilhete postal que deu entrada, como se vê do respectivo carimbo, na estação de Santarem no dia seguinte. Pois esse bilhete, voltou a ser carimbado em Vianna a 30 de setembro de 1904 e foi cair nas mãos do seu destinatario a 9 de outubro corrente, depois de haver dado entrada, como se vê tambem do respectivo carimbo postal, na estação do Porto, ás 9 1/2 da manhã d'este ultimo dia. Onde esteve detido por tanto tempo—12 annos e alguns mezes, um simples cartão com o endereço preciso e perceptível é que não se averiguou ainda. Doze annos e meio de reclusão, já é!

Pezos e medidas

A folha official publicou uma portaria mandando designar a letra **II** para servir no aferimento dos pezos e medidas no anno de 1905.

Conselheiro Queiróz Velloso

Já partiu para Lisboa, a fim de tomar conta do seu importante logar, o sr. conselheiro José Maria de Queiróz Velloso, nosso respeitavel amigo e illustre chefe do partido regenerador n'este districto.

Sentimos profundamente a ausencia de sua ex.^a e aqui lhe deixamos consignado o nosso mais sincero protesto de muita gratidão e amizade.

Na povoação do Sardoal, o dr. José da Silva Martins, que fôra advogado em Portalegre, n'um accesso de loucura assassinou sua propria mãe a golpes de machado.

Ha tempos que o dr. Silva Martins perdera o uso da razão e a sua loucura tinha um caracter furioso. Por isso foi internado n'um hospital de alienados, onde o seu estado mais se exacerbou. Um dia fugiu e appareceu em casa de sua mãe, D. Maria Martins, que vivia com outro filho, o abbade de Sardoal.

Mãe e filho não desconheciam os riscos a que se expunham conservando em casa o infeliz alienado, mas o amor de familia ponde mais que a natural prudencia e deixaram-no ficar, até que na sexta-feira se desenrolou a pavorosa tragedia que vimos de narrar e que produziu no Sardoal a mais profunda commoção.

O louco tambem quiz matar sua prima, D. Maria Silva, mas esta senhora, aterrorisada, conseguiu fugir e gritar por soccorro. Acudiram muitas pessoas, que a custo o desarmaram e o conduziram á cadeia.

«O Combate»

Recebemos e muito agradecemos a amavel visita d'este nosso estimado collega da Guarda. Vamos permu-tar.



Pelos mortos

Passou hontem o dia em que a Igreja commemora os *fieis defuntos*. Dia de magoa e de tristeza para todos os que choram a perda dos entes mais queridos da sua alma.

Aqui, e quem ouvia-se o som melancolico d'um sino, fazendo recordar esse lugubre anniversario! Que dia triste!

No dia 5, segundo o uso e costume, pela 1 hora da tarde sairá da igreja matriz d'esta villa, em direcção ao cemiterio publico, a procissão das Almas. Ahi chegada, haverá sermão por um distincto orador sagrado e em seguida as resas por alma dos finados.

Luctuosa

Em Paços, falleceu na passada segunda feira o rev. José Douteiro, muito digno parcho d'aquella freguezia e presado tio dos revs. José Joaquim Douteiro e Antonio Avelino Douteiro, illustro abbade de Santa Maria de Gallegos, (Barcellos) e distincto orador sagrado d'este concelho.

Era geralmente estimado e muito querido dos seus parochianos.

O seu funeral foi muito concorrido de ecclesiasticos e particulares.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Governador civil substituído d'este districto

Nenhuma duvida ha ácerca da nomeação do sr. dr. Antonio Joaquim Durães para o elevado cargo de governador civil substituído d'este districto.

D'esta villa foram dirigidos, em data de 30 e 31 do mez findo, para «O Primeiro de Janeiro» dois telegrammas n'este sentido, o que é prova evidentissima da sua nomeação.

Apesar de adversarios politicos de sua ex.^a, não podemos deixar de o felicitar muy cordalmente pelo grande degráo que acaba de subir na *escada politica*.

Publicações recebidas

Historia de Portugal — Recebemos os fasciculos n.º 341 a 345.

Maravilhas de Natureza — Recebemos os fasciculos n.º 216 a 220.

Passatempo. — Acabamos de receber o n.º 04 d'esta illustração, editada pelos grandes Armazens Grandella, a qual, como sempre, veni interessantissima.

Despachos de justiça

Foi transferido da comarca de Ponte do Lima para a de Vianna do Castello, o sr. dr. José Homem da Silveira Sampaio e Mello.

Para aquella comarca, foi tambem transferido de Beja o sr. dr. Januario Constante Barbeitos Pinto.

O sr. dr. Fernando M. Vieira de Castro, delegado em Ponte do Lima, foi nomeado secretario do procurador regio junto da Relação do Porto. Naquelle comarca, foi collocado o sr. dr. Adriano Augusto da Veiga Rodrigues, delegado na Horta.

Iluminação publica

A nossa iluminação deixa muito a desejar. Quasi sempre é feita tarde e mal.

Além d'isso muitos candieiros ha que, desde ha muito, se não accendem. Um d'elles é o de S. Benedicto, o que constitue uma grande desconsideração feita áquelle Santo e ao publico em geral. Pedimos providencias.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—o sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiróz.

Terça feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Alcinda Maria Augusta Ferreira e o sr. Frederico José de Puga.

Quarta feira—o sr. José Antonio Gonçalves.

Carteira

—Esteve em Vianna do Castello o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

--Regressaram do Porto os srs. Gaspar Eduardo d'Almeida e Joaquim Luiz Esteves.

—Tem passado bastante incommodado o sr. Antonio Joaquim Baptista, estimado cavalheiro d'esta villa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Regressou a Lisboa com sua ex.^{ma} familia, o importante capitalista d'aquelle praça sr. Luiz Maximo Ferreira.

AO PUBLICO

Evaristo Costas, das Carvalhicas, d'esta villa, faz publico que vende ou arrenda a sua casa de morada, com seus competentes rocos de lavradio e vinha, sita no seu logar.

Para ver e tratar, com o seu proprietario.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'asde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agudo, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galyão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o **Grande Hotel do Pezo**, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ralhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

BARBOSA, ESTEVES & C.^a
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade
293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA DO ESTEVES

Fumileiro e Picheleiro
de
VAZ & PEREIRA

Rua do Rio do Porto MELGAÇO

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalizações de agua e gaz, e assentar ento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

OURIVESARIA

UNIÃO

DE
MANOEL SIMÕES MAIA & C.^a
Praça do Commercio MELGAÇO

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relógios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.

Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.

Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se deseje.

CONTRA A BEBIDA

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saude publico de Portugal, documento registado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito útil a convalescencia de todas as doerças, augmenta consideravelmente a força nos individuos debilitados e excita o appetite de um modo extraordinario. Um salve d'esto vinho, representa um bom bibe. Acham-se a vender, nas principaes pharmacias

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel..... 85000 rs.

«Gaillet..... 95000 »

«Govet..... 95000 »

Tubos de borchacha de 1.ª qualidade. 340 rs. o metro.

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a..... 25500 rs.

Outras ditas a..... 25000 »

« « « « « 25200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ

DA «BRAZILLEIRA»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

CAMISARIA FRANCESA
DE A. DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARANENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anhora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Divulgar os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 1.º FASCICULOS e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATCALKADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Alfaiateria e Camisaria Pernambuco
João da Silva Campos

COLCHOARIA
 DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — **LAVATORIOS** de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e **ENXERGÕES** de palha, folhelho, lã, crina e summauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

CONTRA A FOSSE JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, ensinado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicas de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil, depositadas nos principaes bibliothecas.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. 1:000 réis
 Semestre. 600 ”
 Africa (anno). 2:000 ”
 Brazil (”) 3:000 ”

ANNUNCIOS

Por cada linha 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso 20 ”

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pectoral Ferruginea da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo dimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

A AMBICÃO D'UM REI
 por **EDUARDO DE NORONHA**

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEDO** e **ROQUE GAMEIRO**, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo menor, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

A EDITORA—Largo do Conde Barão 50—LISBOA

Prezam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brazil.